



Cartilha de Orientações



Papagaio-do-Congo
Nome científico:
Psittacus erithacus



Papagaio-do-Congo

Nome científico: *Psittacus erithacus*



Ficha Técnica:

Origem e Distribuição Geográfica: são nativos da África Ocidental e Central, e ocorrem em países como República Democrática do Congo, Serra Leoa, Gana e Camarões. Os Papagaios-do-congo habitam principalmente florestas tropicais úmidas, com abundância de chuvas e densa cobertura vegetal.

Características: seu corpo é predominantemente cinza, apenas com as penas da cauda de coloração vermelho vivo. Ao redor dos olhos, possuem uma região sem penas com pele clara e de aspecto esbranquiçado. Como os demais Psittaciformes, os Papagaio-do-Congo possuem um bico curvo bastante forte, adaptado para a quebra de sementes, que são parte importante de sua dieta em natureza.

Tamanho: Atingem entre 30 e 40 centímetros de comprimento e podem pesar entre 300 e 500 gramas quando adultos.

Longevidade: A expectativa de vida média dos Papagaios-do-Congo sob cuidados humanos é em média de 40 a 60 anos.

Comportamento: são naturalmente sociáveis e muitas vezes formam laços fortes com outros membros de seu grupo e, sob cuidados humanos, com seus responsáveis. São animais **extremamente inteligentes** e capazes de aprender truques e comandos rapidamente. Estudos demonstram que os Papagaios-do-Congo apresentam cognição similar a de uma criança de 5 anos e uma das mais evoluídas dentre as aves. Eles são capazes de distinguir objetos, cores e quantidades, desvendar quebra-cabeças e compreender conceitos abstratos. Por isso necessitam de interação e estímulo cognitivo diário, para evitar problemas comportamentais.

São animais extremamente inteligentes que formam fortes laços com seus responsáveis. Por isso requerem interação e estimulação cognitiva diariamente.

Além disso, são conhecidos por sua **grande capacidade de imitar sons**, inclusive palavras, e utilizam estes sons constantemente para interação e expressão. Muitas vezes quando mantidos como pet isso pode ser um problema para os responsáveis e seus vizinhos. É importante levar esta característica em consideração antes de adquirir um Papagaio-do-Congo.



Papagaio-do-Congo

Nome científico: *Psittacus erithacus*



Ficha Técnica:

Têm hábitos diurnos e na natureza passam grande parte do dia buscando alimento, o que é chamado de comportamento de forrageio. Para garantir que o animal mantenha-se ocupado e estimulado, esse comportamento pode ser mimetizado sob cuidados humanos, escondendo petiscos ou dificultando a forma de oferta de alimento, o que é chamado de enriquecimento ambiental alimentar.

Além disso, passam uma boa parte do seu tempo arrumando as penas, comportamento chamado de preening, o que é completamente normal e não significa que há algo errado com o animal!

Os Papagaios-do-Congo são excelentes animais de estimação, mas exigem interação, estimulação mental e cuidados específicos para garantir seu bem-estar físico e emocional, além de serem animais de grande longevidade. Por isso antes de adquiri-lo certifique-se de que é o Pet certo para sua rotina!

Características Reprodutivas:

Maturidade sexual: por volta de 3 a 5 anos de idade.

Comportamento: são animais monogâmicos e em geral pareiam para toda a vida.

Incubação dos ovos: 28 a 30 dias

Ninhada: pode variar de 1 a 3 filhotes

Dimorfismo Sexual: Assim como a maioria das espécies de aves, não há dimorfismo sexual claro. Para definir se seu Papagaio-do-Congo é um macho ou uma fêmea é necessário fazer um exame de sexagem, que irá pesquisar o DNA do seu pet, a partir de uma amostra de sangue ou penas.

Lembre-se: mesmo quando adquiridos de criador legalizado, a reprodução de animais silvestres ou exóticos em domicílio é proibida e considerada crime ambiental. Você pode ter quantos pets quiser, mas não pode reproduzi-los em sua casa!



Papagaio-do-Congo

Nome científico: *Psittacus erithacus*



Cuidados – Manejo Ambiental

RECINTO:

São Psitacídeos de médio porte e, portanto, podem tanto ser mantidos em gaiolas bastante amplas, com dimensões de no mínimo o dobro da envergadura do animal, quanto em viveiros.

Dimensões mínimas para um indivíduo:

Altura: 120 cm

Comprimento: 1 m

Largura: 70 cm

Caso opte por uma gaiola ampla, esta preferencialmente deve ser constituída de liga metálica coberta por pintura eletrostática ou epóxi. Gaiolas sem pintura ou com a pintura enferrujada facilitam a ingestão de partículas metálicas pelo animal, levando a quadros de intoxicação.

Já os viveiros podem ser construídos em alvenaria com tela de liga metálica coberta com pintura eletrostática ou epóxi. Telas de madeira ou plástico não são recomendadas, pois o animal pode facilmente quebra-las, levando a fugas. Se o viveiro for em uma área externa é necessário que haja áreas cobertas e protegidas de correntes de vento e inclusive, dependendo da região do Brasil, podem ser necessários espaços fechados e até fontes de aquecimento!

Caso o pet seja mantido em gaiola, é importante garantir a exposição à luz solar diária e momentos fora da gaiola para interação e exercício, sempre sob supervisão do responsável.

SUBSTRATO: O uso de substrato é variável e muitas vezes em viveiros amplos são utilizados chão batido, cimento ou até revestimentos cerâmicos, sendo estes os mais recomendados pela facilidade de limpeza. Caso o animal seja mantido em gaiola, pode ser utilizado como substrato o **papel kraft** ou **papel toalha**.

Devem ser evitados substratos como jornais e revistas, pois apresentam tintas tóxicas em sua composição, e substratos como serragem, pelo risco de impactação gástrica e presença de ectoparasitas.



Papagaio-do-Congo

Nome científico: *Psittacus erithacus*



Cuidados – Manejo Ambiental

AMBIENTAÇÃO:

Devem ser instalados vários **poleiros** de diversos tamanhos, preferencialmente de madeira rústica adequadamente higienizados. O material natural estimula a movimentação dos pés e previne pododermatite e doenças articulares. Os poleiros nunca devem colocados sobre as vasilhas de água e comida, para evitar a contaminação com fezes.

Os **comedouros e bebedouros** devem ser do tipo tigela em aço inox ou cerâmica, evitando que possam ser danificados pelo animal e facilitando a limpeza. e devem ser higienizados diariamente.

Com exceção de locais muito frios e em viveiros que não possuam área coberta de cambeamento, **não devem ser utilizados ninhos**, pois estimulam o comportamento reprodutivo do animal, levando a problemas comportamentais (tanto em machos quanto em fêmeas), excesso de postura de ovos e eventualmente, retenção de ovos.

A gaiola não deve ser mantida na cozinha, pois as panelas antiaderentes emitem vapores tóxicos durante o uso e as gorduras liberadas no ar pelos alimentos podem se impregnar nas vias áreas e penas do animal.

A gaiola deve ser mantida em uma área tranquila, com temperatura ambiental adequada e protegida de correntes de vento.

LIMPEZA: As fezes e restos de comida devem ser retirados **diariamente**, com troca completa do substrato e higienização dos bebedouros e comedouros com água e sabão.

Além disso, recomenda-se higienização total do recinto no mínimo **duas vezes por semana**, retirando o animal do local e utilizando água e compostos desinfetantes como Virkon® para a higienização da gaiola de todos os itens em seu interior.



Papagaio-do-Congo

Nome científico: *Psittacus erithacus*



Cuidados – Manejo Ambiental

TEMPERATURA:

Os Papagaios-do-Congo devem ser mantidos em temperaturas entre **21-28°C**, evitando correntes de vento. Se necessário, em dias mais frios podem ser utilizados aquecedores de ambiente a óleo ou lâmpadas cerâmicas de aquecimento (sempre posicionadas fora do alcance do animal).

Aquecedores de resistência não são recomendados, pois além de reduzirem a umidade do ambiente trazem maior risco de incêndio e superaquecimento.

UMIDADE:

A umidade relativa deverá ser mantida entre **40-60%**, buscando evitar problemas respiratórios. Em locais muito secos podem ser utilizados umidificadores e em locais muito úmidos deve ser intensificada a ventilação (sem que o animal seja exposto à corrente de vento direta).

ILUMINAÇÃO E DESCANSO:

Recomenda-se que o animal seja exposto à iluminação solar direta (sem interferência de vidros) por pelo menos **1 hora diária**, no início da manhã e/ou fim da tarde.

Deve ser mantido um fotoperíodo (quantidade de horas de luz) estável e similar ao natural, com cerca de 12 horas diárias de luz.

Para a saúde das aves **uma boa noite de sono é essencial!** Portanto, recomenda-se pelo menos 10-12 horas diárias de descanso, em um ambiente tranquilo, silencioso, escuro e com temperatura controlada. Para isso, a gaiola pode ser coberta e mantida em um cômodo com baixa circulação de pessoas.

Caso não seja respeitado o horário de descanso ou o fotoperíodo seja muito extenso, sua ave poderá apresentar imunossupressão e com isso infecções recorrentes, além de problemas comportamentais e reprodutivos, como a oviposição crônica.



Papagaio-do-Congo

Nome científico: *Psittacus erithacus*



Cuidados – Manejo Ambiental

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL:

Para o estímulo cognitivo é necessário que sejam oferecidos brinquedos diversos, preferencialmente de **materiais naturais** (cordas, madeira, casca de pinus, cortiça, etc.) e **sem presença de compostos metálicos**, como sinos e gizos, ou **plásticos**, como miçanga.

Além disso, deve-se ter **cuidado com o tipo de tinta** usada para a confecção de brinquedos, dando sempre preferência para brinquedos sem pintura ou pintados com corantes alimentícios, que serão seguros caso haja a ingestão pelo animal.

Deve haver sempre rotatividade entre os brinquedos, uma vez que dada a sua grande capacidade cognitiva, os Papagaios-do-Congo rapidamente perderão o interesse por itens que sejam deixados por muito tempo no interior do viveiro ou gaiola.

Brinquedos que exijam raciocínio e solução de problemas são bastante apreciados pelos Papagaios-do-Congo e podem ser comprados prontos ou confeccionados em casa.

Além dos brinquedos, podem ser utilizadas outras formas de **enriquecimento ambiental**, como o uso de sons e cheiros (**enriquecimento sensorial**) e formas diferentes e interativas de oferecer a alimentação (**enriquecimento alimentar**).

Sessões de interação com o responsável e treino de comandos (**condicionamento operante**) também são excelentes formas de manter sua ave estimulada e saudável.

Para se informar mais sobre condicionamento operante e o enriquecimento ambiental, **busque sempre um profissional habilitado**.

Papagaios-do-Congo NÃO devem ser mantidos soltos pela casa sem supervisão em hipótese alguma, assim evitamos acidentes e ingestão de itens inadequados, que podem gerar consequências graves para o animal.



Papagaio-do-Congo

Nome científico: *Psittacus erithacus*



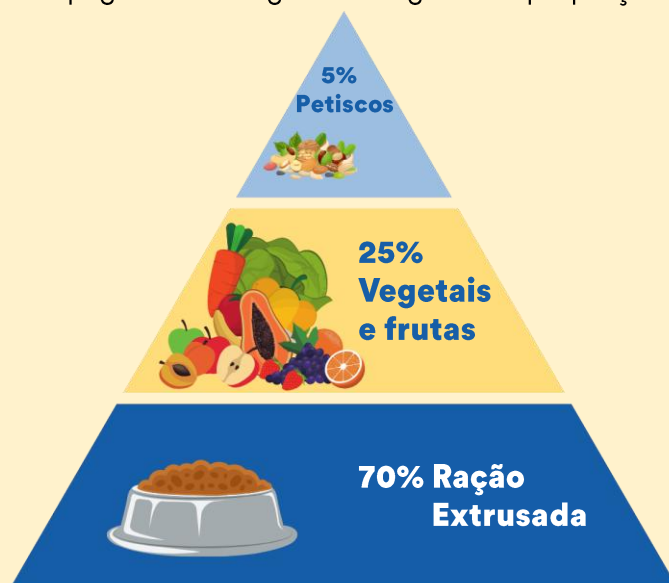
Cuidados – Manejo Nutricional

Na natureza, a alimentação dos Papagaios-do-Congo é **herbívora**, mas bastante variada e consiste principalmente de frutas, sementes, nozes e vegetais. Como outros Psittaciformes, eles possuem um bico forte e curvo que lhes permite quebrar as cascas duras de sementes e nozes.

Apesar disso, sob cuidados humanos **sua alimentação deve ser baseada em ração extrusada própria para a espécie e não em sementes**. As sementes são ricas em gordura e pobres em nutrientes essenciais (como vitamina A, cálcio e proteínas), levando à obesidade e deficiências nutricionais, visto que diferente do cenário de natureza, sob cuidados humanos estes animais terão menor oportunidade de exercício e de complementar a sua dieta.

Além disso, com a mistura de sementes o animal frequentemente seleciona aquelas de seu interesse, tornando a alimentação ainda mais desbalanceada. A ração extrusada por sua vez garante que em cada grão o animal receba um aporte nutricional adequado.

A dieta do seu Papagaio-do-Congo deve seguir esta proporção:



Deve ser oferecida **água fresca diariamente**, preferencialmente filtrada ou fervida.



Papagaio-do-Congo

Nome científico: *Psittacus erithacus*



Cuidados – Manejo Nutricional

O QUE PODE?

Folhas verdes escuras: Rúcula, Couve, Agrião, Catalônia, Espinafre, Brócolis, Almeirão.

Verduras: Abobrinha, Pepino, Jiló, Pimenta dedo de moça, Vagem, Berinjela, Pimentão, Cenoura, Beterraba (evite verduras ricas em amido como abobora, batata, batata-doce, etc.)

Frutas: prefira sempre as frutas menos doces, entre elas Maçã, Morango, Goiaba, Uva, Kiwi, Melão, Caqui, Pera, Acerola, Manga, Mamão, Melancia, Ameixa, banana apenas em pequenas quantidades.

Farinhada de ovo: Não deve ser considerada um petisco ou suplemento, deve ser oferecida **APENAS** em época de reprodução sob orientação do médico veterinário.

Petiscos: pipoca sem manteiga, sementes, espiga de milho, coco com casca, suco de frutas natural (em pequena quantidade). Nozes e castanhas devem ser evitadas, devido ao seu alto teor de gordura.

O que NÃO pode?

Leite e derivados

Itens de origem animal: queijos, ovos, carnes, etc.

Industrializados: refrigerantes, café, doces, bolachas, pães, etc.

Alimentação humana preparada: macarrão, arroz, feijão, batata, carne, etc.

Itens que podem causar intoxicação: alho e cebola, abacate, carambola

Rações Recomendadas: Nutrópica agapornis extrusada,
Mega Zoo Calopsita e periquitos Extrusada



Papagaio-do-Congo

Nome científico: *Psittacus erithacus*



Cuidados Veterinários

O seu Papagaio-do-Congo é entregue **com exames moleculares negativos para as principais doenças de interesse em Psittaciformes**, coletados internamente por nossa equipe de especialistas, garantindo maior segurança em sua compra.

Atualmente não são recomendadas vacinas para estes pets, recomendamos apenas que sejam realizadas visitas anuais ao veterinário especialista em pets não convencionais para check-up, com exame físico completo e exame de fezes pelo menos a cada 12 meses, radiografia e exames de sangue bianuais e corte de asas/unhas conforme necessário.

DICA: monitore regularmente o peso e o aspecto das excretas da sua ave, mudanças significativas de peso e de excretas podem indicar problemas de saúde e devem ser investigadas.



SINAIS DE ALERTA

Perda de apetite / alteração de peso / Vômitos

Alteração de excretas (Diarreia, alteração de coloração ou consistência, aumento ou diminuição de volume)

Falta de equilíbrio e sinais neurológicos

Alterações de empenamento

Espirros / dificuldade respiratória

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em animais exóticos.

